



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Das Infecções Virais Como Causa De Síndrome Respiratória Aguda Grave Em Um Hospital Pediátrico Do Noroeste Paulista

Autores: BEATRIZ ANGÉLICA PEREIRA BRAGA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), JÚLIA PIVIROTTI STEFANI (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), ISABELA ROPELLI HUCK (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LETICIA FERNANDES GARCIA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LIVIA GARCIA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LETÍCIA MANTOVANI MILAN (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), SICÍLIA LINS PEIXOTO ARRUDA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), VIRGÍNIA TANNURI DE LIMA (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), MARINA GOMES CELEGHINI (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), MARCIA WAKAI CATELAN (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), MARIA LÚCIA MACHADO SALOMÃO (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LETICIA OLMOS PELEGHINI (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), ALANA AUGUSTA DE MENEZES (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), LINA DE MOURA MENDES (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO), FLÁVIA QUEIROZ (FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)

Resumo: As infecções respiratórias são uma importante causa de morbimortalidade na infância, particularmente entre as crianças menores de cinco anos. Em pediatria, as doenças virais ganham destaque, sendo causa de grande parte dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). O presente estudo visa descrever o perfil epidemiológico de crianças com infecção respiratória confirmada por SRAG, em um hospital pediátrico do Noroeste Paulista entre janeiro/2023 e maio/2024. Estudo descritivo, retrospectivo e transversal, realizado pela coleta de dados obtidos a partir das fichas de notificação de pacientes pediátricos internados por SRAG, pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. A identificação dos vírus respiratórios foi obtida a partir da coleta de secreção nasofaringe, sendo realizados testes RT-PCR para COVID-19, associado a realização de painel viral. Entre janeiro/2023 e maio/2024, 642 pacientes foram internados com SRAG. Houve predominância do sexo masculino, com 52,6%, dos casos. A idade variou entre 0 e 15 anos, com maior prevalência entre crianças menores de 2 anos (72,4%). A etiologia viral mais frequentemente encontrada foi o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) com identificação 485 pacientes (75,5%). Outras etiologias virais ganham destaque: 19 positivos para Influenza (2,9%), 61 positivos para COVID-19 (9,5%), 109 positivos para Rinovírus (17%), 37 positivos para Adenovírus (5,8%) e 12 positivos para Metapneumovírus (1,9%). Dentre todos os incluídos, 257 pacientes necessitaram de internação em UTI (40%), sendo destes, 64 necessitaram de suporte ventilatório invasivo (9,9%). Entre as comorbidades mais frequentes: cardiopatias congênitas, síndromes genéticas, prematuridade e portadores de tumores pediátricos. Entre os casos avaliados, 0,9% evoluíram para óbito (7 casos), evidenciando o impacto das infecções respiratórias como causa importante de morbimortalidade. A SRAG é considerada um agravo de notificação compulsória, sendo definida como a presença de sintomas como febre, tosse e dor de garganta, associado a sintomas respiratórios como febre, dispneia, saturação de oxigênio menor que 95% ou sinais de desconforto respiratório. Conforme demonstrado no presente estudo, o VSR destaca-se com um dos principais agentes causadores de infecções respiratórias na infância, sendo importante causa de hospitalização, principalmente entre os lactentes jovens. Especialmente entre os grupos de risco, como cardiopatas, prematuros, portadores de síndromes genéticas, as infecções respiratórias podem causar maiores taxas de hospitalização, com aumento significativo dos custos aos serviços de saúde e de morbimortalidade entre a população pediátrica. Os resultados encontrados reforçam a necessidade e importância da realização do painel viral, para melhorar os dados da Vigilância Epidemiológica, bem como reforçar o planejamento dos serviços de saúde, para enfrentamento dos períodos de sazonalidade.